



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC-02.493/07

Interessado: **Departamento de Estradas de Rodagem - DER**

Assunto: **Concorrência nº 01/07**

Decisão: **Regularidade. Recomendação.**

ACÓRDÃO AC2-TC - 02254 /2011

RELATÓRIO

A **Auditoria deste Tribunal** examinou, nos autos deste Processo, a **Concorrência nº 01/2007**, realizada pelo **Departamento de Estrada de Rodagem – DER/PB**, objetivando a **aquisição de combustível** (óleo diesel) para veículos e equipamentos daquele Departamento e **alocados ao órgão** por meio de **contrato específico**, tendo como vencedora a **Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga**, no valor de **R\$ 719.700,00**.

A **DECOP/DILIC**, em sua **manifestação inicial**, apontou as seguintes **irregularidades**:

- Participação indevida de distribuidora de combustível no certame, à vista da vedação legal neste sentido (comércio varejista).
- Utilização de preço médio para fixação do melhor preço, quando o mais correto seria o menor preço encontrado na pesquisa.
- Previsão no contrato de reajuste a maior nos preços sem, contudo, haver previsão no sentido inverso, ou seja, havendo promoção ou diminuição de preços no mercado, a Administração não poderia aproveitá-la em seu benefício.
- Realização de outra licitação para aquisição de combustível (Tomada de Preços nº 01/07), configurando-se fracionamento de despesas e restando descumprido o § 5º, do art. 23 da Lei 8.666/93.

Notificado, o interessado juntou aos autos **defesa e documentos**, analisados pelo **órgão técnico**, que **considerou sanadas a maioria das irregularidades citadas**, restando **apenas** aquelas **concernentes à cláusula do contrato que prevê multa de 1,00%**, sobre o **valor da fatura**, em caso de **atraso no pagamento por parte do DER**, e a referente ao **fracionamento de licitação**.

OUTRAS VERIFICAÇÕES

Durante o **biênio 2009/2010**, este **Relator assumiu a Presidência deste Tribunal**, e em **01.08.2011** o referido processo **retornou ao meu gabinete**, por força do Memo nº 101/11 da 2ª Câmara.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL

A Representante do **MPJTCE**, Procuradora Elvira Samara Pereira de Oliveira, nos autos, emitiu parecer observando que: referente ao **fracionamento de licitação** restou constatado que o **DER** realizou a **Tomada de Preços nº 01/07**, poucos dias após da **Concorrência** sob análise, tendo como objeto a **aquisição de gasolina comum**, embora os **objetos das duas aquisições** (óleo diesel e gasolina) **sejam semelhantes**, a **finalidade dos certames são diversas**. Percebe-se, assim, a **diferença** existente no **propósito do DER ao realizar as duas modalidades, não havendo**, a princípio, **afronta ao § 5º do art. 23 da Lei de Licitações**. Assim, apenas diante da **análise da Tomada de Preços nº 01/07** seria possível afirmar, categoricamente, acerca do **fracionamento**, pois **não restou** nítido nos autos que **aquisição de óleo diesel e gasolina formam parcelas de um mesmo todo**.

Ao final, opinou, pela **regularidade do procedimento em apreço**, fazendo-se **recomendação ao DER**, no sentido de **zelar** pela estrita observância aos **princípios** que norteiam a **Administração Pública**, bem como à **Lei 8.666/93**, especialmente quanto a **não inclusão** em seus **contratos** de cláusulas prejudiciais à **Administração Pública**.

VOTO DO RELATOR

O **Relator** acompanha o entendimento do **Ministério Público junto ao Tribunal** e **vota** pela **regularidade do procedimento de licitatório**, com a **recomendação** do Parquet.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE-PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do processo supra indicado e considerando o relatório da DECOP/DILIC e o parecer do Ministério Público junto ao Tribunal, os membros da 2ª. CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em JULGAR REGULAR o procedimento de licitação em análise, fazendo-se RECOMENDAÇÃO ao Departamento de Estradas e Rodagem – DER/PB, no sentido de zelar pela estrita observância aos princípios que norteiam a Administração Pública, bem como à Lei de Licitações e Contratos especialmente no que se refere à não inclusão em seus contratos de cláusulas prejudiciais à Administração Pública.

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.

Sala das Sessões da 2ª. Câmara do TCE/PB - Plenário Cons. Adailton Coêlho Costa.

João Pessoa, 18 de outubro de 2011.

Conselheiro ARNÓBIO ALVES VIANA - Presidente da 2ª Câmara

Conselheiro NOMINANDO DINIZ – Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal